

Projeto Veredas: a experiência de formação a distância, proposta pelo Governo de Minas Gerais como parte das políticas atuais para a formação de professores no Brasil.

Maria Cristina Ravaneli de Barros O'Reilly (Dissertação de Mestrado em Educação apresentada ao Instituto de Biociências do *Campus* de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", sob a orientação da Prof^a Dr^a Maria Aparecida Segatto Muranaka)

Este estudo desenvolve uma análise do processo de implementação do *Projeto Veredas – Formação Superior de Professores*, enquanto política pública, com o objetivo de identificar o grau de contribuição deste programa de educação a distância, para a formação dos docentes das redes estadual e municipal, em exercício, na jurisdição da 31^a Superintendência Regional de Ensino de Poços de Caldas. Analisa o *Projeto* no âmbito da gestão, procurando identificar sua perspectiva, cotejada às políticas de formação de professores, implantadas no Estado e no país, na década de 1990, onde por meio de processos facilitadores de acumulação capitalista, as reformas educativas postas pelas atuais políticas educacionais atribuem centralidade à formação dos docentes da educação básica. Esta definição está ligada às exigências criadas pelas mudanças econômicas e sociais resultantes da globalização, dos avanços científicos e tecnológicos e do papel que o mercado vem assumindo na esfera social. Para tanto, além de uma revisão bibliográfica em torno da temática, procedemos à análise das políticas de formação emanadas desta década, no Brasil e no Estado de Minas Gerais, procurando desenhar o panorama de ações e programas decorrentes, com destaque para o *Projeto Veredas*. A pesquisa de campo realizada com os professores/cursistas, secretários municipais de educação, superintendente regional de ensino, coordenadores e tutores responsáveis pela regional de Poços de Caldas buscou apreender suas concepções e expectativas e, em que medida o *Veredas*, enquanto política pública, cumpre com este papel. Ao recuperar a trajetória percorrida, procuramos responder às questões levantadas, bem como apontar novas inquietações e desafios. O resultado deste estudo revela que o *Projeto Veredas - Formação Superior de Professores* contribuiu, enquanto política pública, para comprovar a fragilidade dos programas focais de formação de professores desprovidos de continuidade, e, reafirmar a necessidade cada vez mais premente de transformar a Política Nacional de Formação de Professores numa agenda permanente das Políticas Públicas, onde esteja garantida a participação efetiva das entidades e dos educadores.

Palavras-chave: políticas públicas, gestão, políticas de formação de professores, educação básica, educação a distância.